

Documento do mês de agosto de 2014

100 anos da Feira de Agosto

A Feira de Agosto realizou-se em Sines desde 1914. O recém-restaurado concelho de Sines procurava a sua dinamização económica, aliando uma festa religiosa popular aos aspetos mais prosaicos da vida económica. Ainda a Câmara não fora instalada e já a Comissão Instaladora do Concelho de Sines, formada por cidadãos como Everardo Edwards Pidwell, Higino dos Santos Guisado, José Marreiros da Rosa ou Mário Tavares, decidia, no dia 1 de Julho de 1914, criar a Feira de Agosto. Devia realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de cada mês, no Largo de Nossa Senhora das Salas. Nos primeiros anos também se realizou no Rossio, mas era junto à Ermida que era preferida.

A sensibilidade republicana transformou as festas religiosas em festas cívicas de louvor a Vasco da Gama. A realização da Feira no mesmo período tornou-a num evento simbólico que se pretendia regional. Na *Folha de Sines* de 1 de Agosto de 1919 referia-se que “Nenhuma demonstração religiosa constitue este empreendimento mas simplesmente a conservação duma tradição que está no espírito dos Sinienses, pois a Ermida foi reconstruída por Vasco da Gama, que ali fazia as suas preces quando de passagem nas suas brilhantes viagens”. Apesar da secularização da festa, unida ao acontecimento profano da feira e à evocação cívica de Vasco da Gama, as procissões mantiveram-se.

A *Folha de Sines*, entre 1919 e 1930, considerou a feira como um “acontecimento regional”. Além da procissão havia os espetáculos com os famosos gaiteiros com as suas gaitas de foles, o fogo-de-artifício, as corridas de touros, os jogos de futebol e, as quermesses, peças de teatro, os desfiles das filarmónicas. Vinham visitantes das localidades próximas e também de Setúbal. Antes da Feira de Agosto, outras feiras existiam em Sines. Nos finais do século XVII, em 1669, há referências à “feira de Sam Marquos”, talvez precursora da feira de gado criada pelo Liberalismo. De facto, entre pelo menos 1839 e 1855, até à extinção do concelho, realizou-se uma feira anual no dia 4 de Setembro, no Rossio de São Marcos. Nessa feira vendia-se “géneros de todas as qualidades, gados, e cavalgaduras de todas as espécies e qualidades”. A memória da feira perdeu-se. Em 1914 a Câmara Municipal criou a feira de Agosto, sem memória da feira anual de 4 de Setembro.

A feira também se realizou nas Percebeiras, e nos finais do século XX e início do século XXI, na Zona Industrial Ligeira nº 2.



A *Folha de Sines*. O programa das festas em 1925. Nesse ano realizaram-se em Setembro. Exemplar existente na Biblioteca Nacional. Existe uma cópia no Arquivo Municipal de Sines. Em 1925 a feira realizou-se em setembro.

Documentos

1669, Janeiro, 1, Sines - Arrematação da imposição a Pedro Lopes em noventa mil reis. Vereações, livro 1, fl. 130-131. Arquivo Municipal de Sines

1839, Março, 13, Sines - Estabelecimento de uma feira anual e de um mercado semanal. Vereações, livro 14, fl. 161v-162v.

Folha de Sines, direção de Júlio Gomes da Silva, edições de 1 de Agosto de 1919 e de 5 de Setembro de 1925.

Sandra Patrício,
Arquivo Municipal de Sines